



## PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS (RELATÓRIO DE GESTÃO) - EXERCÍCIO 2021

### 1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna (AUDIN) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em obediência ao disposto no § 6º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, na Instrução Normativa-CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, e no art. 22, inciso XII, do Regimento da Auditoria Interna da UFSB, apresenta parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal do Sul da Bahia, correspondente ao exercício de 2021 (Relatório de Gestão 2021).

Para fins de análise de conformidade, o Parecer foi estruturado de acordo com os elementos requeridos pela Instrução Normativa - TCU nº 84/2020 e pela Decisão Normativa-TCU 187/2020. Para uma melhor análise, fizemos uso da ferramenta de autoavaliação do relatório de gestão na forma de Relato Integrado (anexa ao processo), disponibilizada pelo Tribunal de contas da União e desenvolvida com base nos normativos citados anteriormente. A ferramenta facilita a verificação da presença e adequação de cada item dos elementos de conteúdo que devem compor os relatórios de gestão, a avaliação da sua materialidade e aplicabilidade ou não à Unidade Prestadora de Contas - UPC.

Eximimo-nos de tecer comentários sobre a atuação da Auditoria interna neste parecer, uma vez que tais informações estão presentes no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT 2021, que se encontra publicado no sítio oficial da UFSB (<https://ufsb.edu.br/a-ufsb/audin/relatorios>), tendo sido enviada à CGU e apresentada ao Conselho Superior, conforme preconiza a legislação vigente.

O presente parecer é de caráter não exaustivo, não possuindo a pretensão de esgotar as possibilidades de inconsistências nos dados relatados, nem possui o condão de eximir qualquer dos responsáveis arrolados na prestação de contas por seus atos e/ou o relator do processo no Conselho Superior por suas responsabilidades.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA**



## **2. OBJETIVOS E ESCOPO**

O objetivo deste Parecer é apresentar a opinião geral da Auditoria Interna (AUDIN) sobre a prestação de contas da Universidade Federal do Sul da Bahia, referente ao exercício de 2021, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, nos termos do Capítulo IV da IN SFC/CGU nº 5/2021.

O escopo é expressar a opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela UFSB para fornecer segurança razoável quanto:

- I – à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
- II – à conformidade legal dos atos administrativos;
- III – ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;
- IV – ao atingimento dos objetivos operacionais.

## **3. INFORMAÇÕES QUE DÃO SUPORTE À OPINIÃO**

A opinião geral foi construída com base nos normativos correlatos editados pelo Tribunal de Contas da União e nos trabalhos de auditoria interna finalizados e iniciados no exercício de 2021.

### **3.1. DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO (ANEXO II DA DN 187/2020)**

De acordo ao art. 8º da Decisão Normativa nº 187/2020, O relatório de gestão será elaborado em conformidade com os elementos de conteúdo estabelecidos em seu Anexo II e deverá atender às finalidades e disposições previstas no art. 3º e aos princípios contidos no art. 4º da IN-TCU 84/2020, que especificou a forma e os elementos de conteúdo da Prestação de Contas 2021.

Assim, o Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2021 foi avaliado com base nos seguintes critérios:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA**



- [Instrução Normativa TCU nº 84-2020](#): estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020;
- [Decisão Normativa TCU 187/2020](#): dispõe sobre a lista de unidades prestadoras de contas em relação ao exercício de 2020 e sobre regras complementares para o relatório de gestão e outros itens da prestação de contas.

A prestação de contas é composta pela divulgação e publicação de diversas informações, conforme prevê o art. 7º da DN TCU nº 187/2020 e o art. 8º da IN TCU nº 84/2020. Destaca-se que a opinião expressa pela AUDIN neste parecer refere-se apenas ao Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2021, que se constitui como uma das peças que integram a prestação de contas, não abrangendo as demais informações que a compõem.

A partir da ferramenta de autoavaliação do relatório de gestão na forma de Relato Integado (**anexa ao processo**), disponibilizada pelo TCU em sua página eletrônica ([link](#)), o Relatório de Gestão Integrado – Exercício 2021 foi analisado sob dois aspectos:

- Se os elementos de conteúdo previstos no Anexo II da DN TCU nº 187/2020 foram devidamente abordados no Relatório de Gestão; e
- Se foram observados os princípios para elaboração previstos no art. 4º da IN TCU nº 84/2020.

### **3.2. SERVIÇOS DE AUDITORIA FINALIZADOS E NÃO CONCLUÍDOS**

Ainda, a opinião geral sobre a conformidade legal dos atos administrativos e sobre o atingimento dos objetivos operacionais é expressa com base nos seguintes trabalhos de auditoria realizados e iniciados em 2021:

Ação nº 10 - Auditoria Baseada em Riscos – (Relatório disponível em: <https://ufsb.edu.br/a-ufsb/audin/relatorios>)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA



Ação nº 007 e 008 – Auditoria no Setor de Almojarifado e no Setor de Patrimônio – (*Auditoria em andamento*)

#### 4. OPINIÃO GERAL

##### 4.1. ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA

A partir da ferramenta de autoavaliação do relatório de gestão na forma de Relato Integrado (anexa ao processo), disponibilizada pelo TCU, foram avaliados os elementos de conteúdo do Relatório de Gestão e a aderência aos princípios para elaboração do Relatório de Gestão.

Quanto ao elementos do conteúdo do Relatório de Gestão, a avaliação foi realizada a partir do julgamento de 23 itens aplicáveis à realidade da instituição com a seguinte escala de pontuação:

#### PONTUAÇÃO PARA A PRESENÇA DO CONTEÚDO

- 0 - item de informação está faltando no RG;
- 1 - item de informação consta no RG, mas de modo insatisfatório;
- 2 - item de informação consta no RG, mas de modo medianamente satisfatório;
- 3 - item de informação consta no RG de modo satisfatório.

O total máximo de pontos considerando os itens aplicáveis é de 69. Na avaliação da Auditoria Interna, **o Relatório de Gestão da UFSB atingiu a pontuação de 57, correspondente ao percentual de aderência de 83%.**

Abaixo, os itens avaliados abaixo da pontuação máxima com o respectivo posicionamento da Auditoria Interna:

Elementos de conteúdo requeridos do Relatório de Gestão (Anexo II da DN-TCU 187/2020)	Pontuação	Posicionamento da Auditoria Interna
---	-----------	-------------------------------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA



<b>2. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão.</b>	<b>2</b>	<b>A visão da UF SB não foi identificada</b>
<b>3. Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos.</b>	<b>2</b>	<b>Links de acesso para normativos da universidade e leis federais não foram identificados, a exemplo do Regimento Geral (Resolução nº 22/2021), na pag. 7, da Portaria nº 253/2019, na pg. 35.</b> <b>A seção de “Ensino de Graduação” (pg. 45) menciona de forma excelente os links e pode servir de exemplo.</b>
<b>4. organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros).</b>	<b>2</b>	<b>Presentes nas pgs. 12, 21, 22. Todavia, na pág. 12, há nomes abreviados, a referência às comissões, assessorias e pró-reitorias está genérica e a Auditoria Interna não está ligada ao CONSUNI, como deveria. Esses pontos podem dificultar o entendimento do público</b>
<b>10. Principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e</b>	<b>1</b>	<b>A gestão de risco ainda é incipiente. A identificação, nas seções, de desafios e projetos para o futuro podem se enquadrar como</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA



<b>como a UPC lida com essas questões.</b>		<b>riscos/problemas e medidas mitigadoras, mas estão dispersas pelo Relatório de Gestão</b>
<b>11. Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las</b>	<b>1</b>	<b>A gestão de risco ainda é incipiente. A identificação, nas seções, de desafios e projetos para o futuro podem se enquadrar como riscos/problemas e medidas mitigadoras, mas estão dispersas pelo Relatório de Gestão</b>
<b>12. As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas;</b>	<b>1</b>	<b>A gestão de risco ainda é incipiente. A identificação, nas seções, de desafios e projetos para o futuro podem se enquadrar como riscos/problemas e medidas mitigadoras, mas estão dispersas pelo Relatório de Gestão</b>
<b>13. Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas</b>	<b>0</b>	<b>Não há registro formal desse ponto. A gestão de riscos ainda é incipiente na universidade.</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA



que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.		
--	--	--

Quanto à avaliação de aderência aos princípios para elaboração do Relatório de Gestão, a Auditoria Interna entende que **o Relatório de Gestão 2021 cumpre todos os 10 princípios exigidos: (i) foco estratégico e no cidadão; (ii) conectividade da informação; (iii) relações com as partes interessadas; (iv) materialidade; (v) concisão; (vi) confiabilidade e completude; (vii) coerência e comparabilidade; (viii) clareza; (ix) tempestividade; e (x) transparência.**

#### 4.2. CONFORMIDADE LEGAL DOS ATOS ADMINISTRATIVOS E ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

A ação de Auditoria Baseada em Riscos realizada em 2021 teve como objetivo identificar o grau de riscos das grandes áreas (pró-reitorias e decanatos) da UFESB, por meio de Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI), aplicado aos gestores, e de avaliação institucional, realizada pelos auditores. A partir disso, buscou-se subsidiar o direcionamento da estratégia de atuação da AUDIN (se mais voltada para avaliação ou consultoria) para construir o PAINT e definir as ações do exercício seguinte. Ainda, seu resultado contribuiu para fomentar a cultura da gestão de riscos na instituição junto à alta administração.

Os resultados do QACI e da avaliação institucional realizada pelos auditores apontaram deficiências nos controles internos da Instituição, que também foram/são observadas durante a execução dos trabalhos da AUDIN, como constam nos relatórios de auditoria já emitidos e que já se podem observar na ação sobre os setores de Patrimônio e de Almoxarifado, que estão em andamento.

Entre os aspectos de maior deficiência dos controles internos, apontados pelos gestores no QACI e pelos auditores nos trabalhos desenvolvidos, destacam-se a insuficiência de servidores e de ações de capacitação, a falta de formalização, padronização e transparência dos processos, a baixa maturidade quanto à gestão de risco da instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA



A partir da metodologia adotada na Ação nº 10/2021 (ABR), a avaliação concluiu que o grau de maturidade da gestão de riscos da UFESB é o “consciente”, cuja principal característica é a abordagem para a gestão de riscos dispersa em “silos”. Embora a universidade já disponha de Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CGGRCI), de Assessoria Especial de Controle Interno (AECI), da Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS), conforme exige a IN CGU Nº 01/2016, e do Plano de Gestão de Riscos, que detalha a PGRISCOS, a abordagem para a gestão de riscos ainda é dispersa nos diversos processos da instituição.

Neste exercício, verificou-se avanços na implementação da gestão de riscos da UFESB, sob a coordenação da AECI, quanto ao mapeamento de riscos e processos na Diretoria de Planejamento (DIRPLAN) e o início do mapeamento de riscos e processos na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF). Além disso, também com o suporte da AECI, a universidade construiu sua cadeia de valor, que contribuirá para o impulsionamento do mapeamento dos processos da instituição.

Isto posto, com base nos trabalhos de auditoria desenvolvidos em 2021, pode-se afirmar que **os atos administrativos avaliados estão, dentro do nível de maturidade institucional, em conformidade com os normativos vigentes quanto aos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos, e os objetivos operacionais vêm sendo atingidos paulatinamente.**

#### **4.3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS**

Não foram executados, em 2021, trabalhos que subsidiem a emissão de opinião geral sobre o processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, tendo em vista que esse não foi um objeto selecionado no PAINT 2021. Destaca-se que a seleção dos objetos que serão auditados no ano é feita com base em fatores de risco – materialidade, criticidade e relevância.

Assim, registra-se, no presente Parecer, a negativa de opinião, conforme dispõe o §2º do art. 16 da IN SFC/CGU nº 05/2021: “Se a unidade de auditoria interna não puder se manifestar sobre algum dos incisos deste artigo, ela deverá registrar no parecer a negativa de opinião justificada”.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
AUDITORIA INTERNA**



## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a análise realizada, conclui-se que o Relatório de Gestão 2021 da UFSB atendeu aos elementos de conteúdo e aos princípios previstos no Anexo II da Decisão Normativa/TCU nº 187/2020, porém com ressalvas, conforme pontuado no tópico [4.1. ADERÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS NORMATIVOS QUE REGEM A MATÉRIA.](#)

Por fim, informamos que o presente parecer é de caráter não exaustivo, não possuindo a pretensão de esgotar as possibilidades de inconsistências nos dados relatados, nem possui o condão de eximir qualquer dos responsáveis arrolados na prestação de contas por seus atos, mas objetiva sim, servir como orientação para as boas práticas da administração pública, a melhoria da transparência e o atendimento da legislação vigente.

Destaca-se que, em observância ao princípio da publicidade, este parecer será publicado na página institucional da Universidade, juntamente com o Relatório de Gestão.

É o parecer.

Itabuna, 29 de Abril de 2022.

**Mateus Cayres de Oliveira**  
Auditor-Chefe



---

*Emitido em 29/04/2022*

**PARECER N° 190/2022 - UAI (11.01.14)**

**(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 29/04/2022 10:27 )*

**MATEUS CAYRES DE OLIVEIRA**

*CHEFE*

*2412546*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número:  
**190**, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **29/04/2022** e o código de verificação: **aeaa51c22c**